

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Memória de Reunião

Participantes: COPLAI; Vinicius Jacques Garcia, Leandro Souza da Silva, Cristina Wayne Nogueira.

Pautas: Apresentação do cronograma e da proposta metodológica do novo PDI.

Encaminhamentos: atualização das datas nos documentos referentes ao PDI vigente que foi prorrogado até 2027, mapear dados com quem contrata os egressos da instituição para avaliar a qualidade e as demandas da formação acadêmica para subsidiar tomadas de decisões.

No dia 21 de maio de 2026 às 8h30 na sala 318 do prédio 47 Reitoria, deu-se início a reunião da COPLAI com a PRPGP para apresentar a proposta da metodologia e cronograma do novo PDI 2028-2035. A construção do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foca na realidade atual da universidade, visando maior relevância institucional através de uma construção coletiva entre as pró-reitorias. O processo metodológico envolve diagnóstico, diálogo e a definição de diretrizes para a universidade do futuro, com base na compreensão social, produção de conhecimento e transformação institucional.

A nova proposta para o PDI sugere uma vigência de 8 anos, com PDUs quadrienais alinhados às avaliações da CAPES e foco em gestão baseada em evidências para correções estratégicas. O modelo propõe desdobrar o PDI em projetos institucionais vinculados ao orçamento, com monitoramento via plataforma tecnológica desenvolvida pelo CPD para transparência. A nova proposta integra um panorama externo global e nacional com gestão de riscos, orçamento e foco em desafios institucionais, alinhando-se ao novo Plano Nacional de Educação.

A nova proposta para o PDI sugere transitar de um foco em "desafios" amplos para uma estrutura baseada em objetivos, estratégias e metas, alinhando-se ao novo Plano Nacional de Educação (PNE). Essa mudança visa resolver o isolamento das pró-reitorias e a falta de conexão entre planejamento e orçamento, facilitando a destinação de recursos e a execução estratégica. Destaca a necessidade de embasar o planejamento institucional em dados concretos, como CAPES e INEP, abandonando decisões baseadas apenas em opiniões pessoais para reduzir erros estratégicos.

A estruturação do novo PDI foca na criação de comissões temáticas integradas, uma trilha formativa para engajamento da comunidade (incluindo técnicos e docentes) e uma metodologia de construção coletiva com o apoio da Proplan e CPD. O processo prevê etapas de sensibilização, consultas públicas, diagnósticos unificados e devolutivas para o alinhamento das ações institucionais e locais.

A estratégia de consulta externa para o PDI visa sensibilizar a imprensa e a Câmara de Vereadores, buscando equilibrar o Fórum de Extensão com perspectivas tecnológicas e industriais para evitar um viés assistencialista. O processo, que integra elementos como gestão de riscos e orçamento, passará por validação da comissão central com foco em uma trilha formativa para o segundo semestre.

O PDI atual foi formalmente prorrogado pelo CONSU até 2027 para evitar desalinhamentos em editais institucionais. Uma versão atualizada do documento com as novas datas será disponibilizada no site, enquanto a vigência do novo plano começará em 2028 até 2035.

Sugeriu-se mapear dados com quem contrata os formados na instituição. Uma das propostas práticas é aplicar questionários diretamente às empresas que recebem os estudantes em estágio, cruzando esses resultados com dados de empregabilidade já existentes na instituição para avaliar a qualidade e as demandas da formação acadêmica.